

O Plenário do Senado aprovou na terça-feira (3) o projeto ([PLP 19/2019](#)) do senador Plínio Valério (PSDB-AM) que prevê mandatos intercalados da diretoria do Banco Central com o do presidente da República. Pela proposta, os nove integrantes assumirão os cargos ao longo do governo após aprovação dos nomes pelo Senado. Além disso, o BC perde o status de ministério. Por sugestão do senador Eduardo Braga (MDB-AM), o BC também cuidará da geração de empregos. Contrário à proposta, o senador Humberto Costa (PT-PE) argumentou que a autonomia do Banco Central vai fragilizar a política econômica. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre, ressaltou que o BC seguirá as metas definidas pelo governo. A proposta segue para a Câmara dos Deputados.

**Fonte:** Agência Senado, em 04.11.2020